

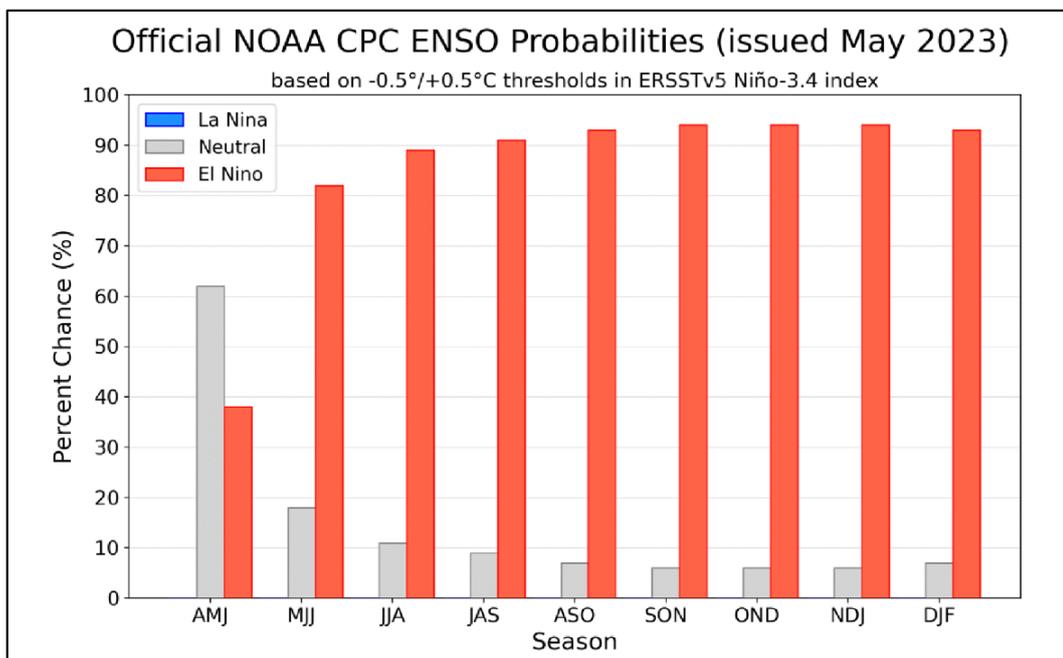
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH  
GERENCIA DE RECURSOS HIDRICOS SEMARH  
SALA DE MONITORAMENTO DE PREVISÃO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

BOLETIM INFORMATIVO DAS CONDIÇÕES EL NIÑO  
PARA O TRIMESTRE (MAIO, JUNHO E JULHO)

O referido boletim trata da análise probabilística considerando a atuação do fenômeno El Niño para os próximos meses. Foram utilizados dados do o Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos (NOAA).

Notou-se a probabilidade de acentuação dos efeitos do El Niño para o trimestre (maio, junho e julho), assim o impacto será refletido diretamente na região norte e nordeste especialmente nas precipitações e temperaturas do referido recorte temporal. O gráfico 1 a seguir, apresenta a probabilidade de evolução do El Niño 3.4 com base em análises realizadas em maio de 2023 pelo NOAA.

**Gráfico 1 – Índice de temperatura da superfície do mar a partir da atuação do fenômeno El Niño**



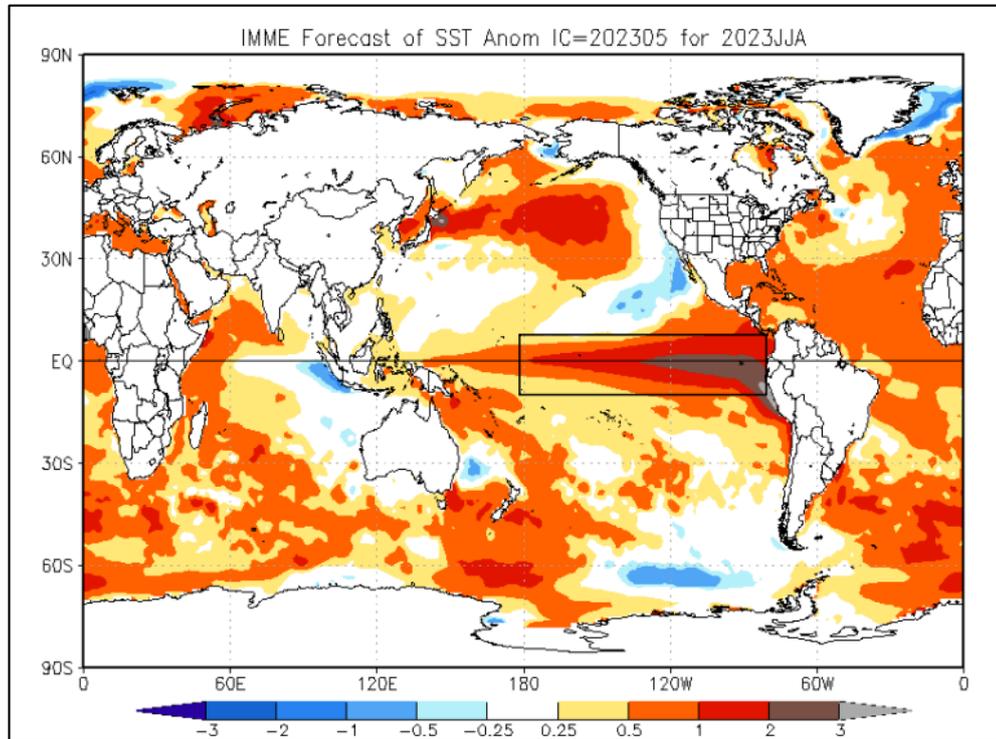
Fonte: NOAA (11 de maio de 2023); Disponível em:  
[https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis\\_monitoring/enso\\_advisory/figure07.gif](https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/figure07.gif)

Logo, projeta-se que a partir da identificação dos altos níveis de calor na superfície oceânica somada a outros fenômenos, indica que haverá potencialização em até 80% dos efeitos do referido fenômeno nos meses de maio, junho e julho alterando as dinâmicas de precipitação e temperaturas no nordeste brasileiro. Existe ainda a possibilidade de sua extensão chegando ao mês de agosto alcançando cerca de 89% de aumento de sua influência. Destarte, as condições

de avanço para o próximo trimestre, período de agosto, setembro e novembro, indicam que existe a possibilidade de aumento da atuação do fenômeno para 90%.

Abaixo, observa-se na Figura 1, o mapa apresentando as alterações do El Niño na temperatura da superfície oceânica, indicando impactos a nível global.

**Figura 1 – Alterações nas águas superficiais do oceânico**



Fonte: NOAA (11 de maio de 2023); Disponível em: [https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis\\_monitoring/enso\\_advisory/figure07.gif](https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/figure07.gif)

## Recomendações

Considerando que estudos relacionados ao monitoramento do fenômeno atmosférico-oceânico El Niño sugerem efeitos significativos nas dinâmicas climáticas da região nordeste do Brasil, o estado do Piauí será impactado visto sua localização e demais aspectos físico-geográficos que potencializam as problemáticas resultantes deste fenômeno. Destarte, algumas ações mitigadoras são recomendadas:

1. Intensificar as ações realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (SEMARH/PI) por meio da Coordenação de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e demais coordenações dentro do contexto;
2. Recomenda-se a defesa civil e demais órgãos competentes do Piauí, ações educativas visando minimizar os efeitos relacionados à estiagem, visto que as precipitações e umidade relativa do ar estarão comprometidas com níveis baixos, impactando na qualidade de vida da população;

3. Com relação ao setor agrícola, recomenda-se armazenamento de água em solo visto a possibilidade de manter a umidade local. Para pecuaristas, o armazenamento de água visando a subsistência das criações.

Destaca-se que o NOAA lançará novo relatório ao término do referido trimestre e que o mesmo deverá ser considerado nos próximos boletins climáticos da SEMARH/PI.

### **Referências**

ESA. Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos (NOAA). 2023. **El Niño/Southern Oscillation (ENSO) Diagnostic Discussion**. Disponível em: <[https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis\\_monitoring/enso\\_advisory/ensodisc.shtml](https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/ensodisc.shtml)> Acesso em: 12 mai, 2023.

### **Mais informações**

NOAA

[https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis\\_monitoring/enso\\_advisory/ensodisc.shtml](https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/ensodisc.shtml)

CPTEC/INPE

<http://enos.cptec.inpe.br/>